



O DIÁRIO DE UMA

Princesa Desastrosa 3

A MALDIÇÃO DAS PRINCESAS

POR *Maidy*

ILUSTRADO POR
RENATA DE SOUZA

Planeta Júnior



Para todas as pessoas
que sentem que nunca se
encaixam em lugar nenhum.

Florentia é o teu refúgio,
diverte-te!

É MELHOR PARARES JÁ,
NÃO ACREDITO QUE ESTÁS A LER
OUTRO DIÁRIO MEU!

COMO SE NÃO BASTASSEM OS MEUS OUTROS
DOIS DIÁRIOS SE TEREM TORNADO UMA FOFOCA NOUTRO
REINO POR CAUSA DE UMA BRUXA CHAMADA MAIDY,
AGORA TENHO DE LIDAR COM MAIS CRIATURAS INTROMETIDAS,
POIS ATÉ OS GNOMOS QUEREM BISBILHOTAR O MEU DIÁRIO.

GARIBERTO QUARTO, SE FORES TU QUEM ESTÁ A LER,
JURO QUE TE ATIRO UM BOLO DE CHOCOLATE À CARA.
JÁ SE FOR ALGUÉM INTROMETIDO DO REINO VIZINHO, NÃO
VOU ATIRAR-TE CHOCOLATE À CARA DE MANEIRA NENHUMA,
MAS SIM TRANSFORMAR-TE NUMA BARATA VOADORA.

POR ISSO, ESPERO QUE TENHAS A SABEDORIA DE PARAR
DE LER MAIS UM DIÁRIO MEU, PORQUE NÃO DEVE SER MUITO
BOM ACORDARES E DESCOBRIRES QUE TE TRANSFORMASTE
NUMA BARATA, POIS NÃO? SE ISSO ACONTECER, AVISEI-TE.

ASSINADO,

~~Princesa Amora~~

Florentina

És péssima a esconder diários,
é por isso que todos os leem.
Eu consegui ler mais um bocadinho
ahah aprende a esconder melhor
da próxima vez e admite que
gostas do Scorpio.

Princesa Olivia, a Fabulosa

Concordo com a Olivia. Da próxima vez,
lança um feitiço-cadeado neste diário
ou pelo menos coloca um cadeado verdadeiro.
É tão fácil de ler! O Caderno do Scorpio
tinha um pequeno feitiço. Que tal
pedires-lhe umas dicas?

maidy

Vou ter de concordar com a Fabulósica e a
senhorita Ya... quer dizer, Maidy. É muito fácil
encontrar o teu diário, encontrei depressa para
entregar à Maid... digo... a ninguém, tchau.

~~Floreante Viajante~~

Foi o Gariberto Quarto.

O SEGREDO DAS FLORES

Era uma vez uma rainha que costumava ser um poderoso **dragão-estrela-nebulosa**. Uma rainha que lançou uma maldição, mas que nunca imaginou que iria viver uma.

Após a maldição, todos os estrelas-nebulosas foram embora e nunca mais foram vistos. A rainha, entretanto, ficou ali na sua forma humana e tornou-se **a primeira rainha de Florentia**.

Os seus longos cabelos roxos como nebulosas, eram a única coisa que a lembrava de quem era; mas a cada ano como humana, a rainha sentia-se consumida por dentro, com uma escuridão que crescia no seu coração.

A rainha sentia-se amargurada, com vontade de destruir todo aquele reino, mas estes pensamentos não eram dela. Havia algo diferente.

A única coisa que a acalmava era ficar rodeada pelas **flores venenosas** da sua maldição, mas ela tinha um reino para governar e não podia viver no meio do veneno para sempre.

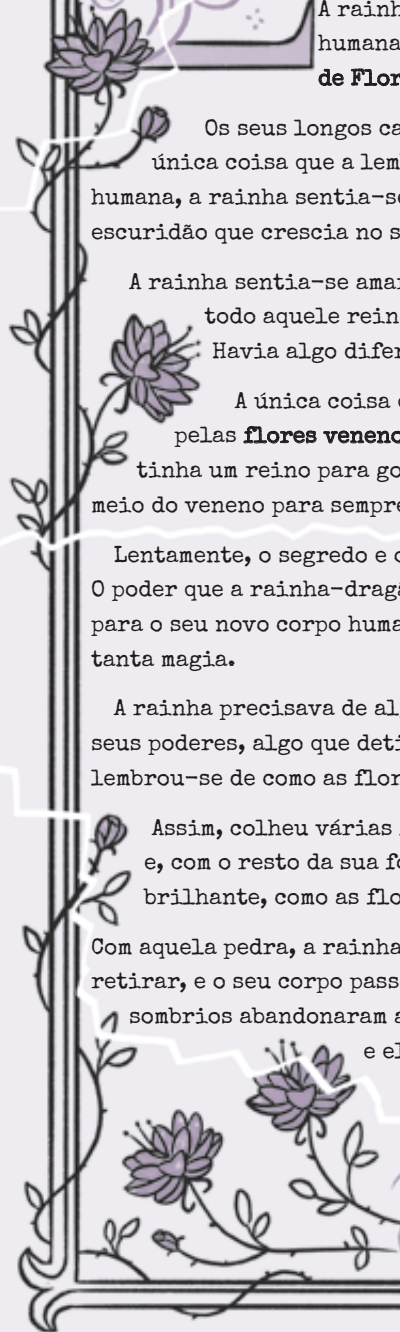
Lentamente, o segredo e o problema foram descobertos. O poder que a rainha-dragão possuía era demasiado forte para o seu novo corpo humano, que não estava a suportar tanta magia.

A rainha precisava de alguma coisa que bloqueasse os seus poderes, algo que detivesse a escuridão, por isso lembrou-se de como as flores acalmavam a sua mente.

Assim, colheu várias flores azuis cheias de veneno e, com o resto da sua força, transformou-as numa **pedra azul**, brilhante, como as flores venenosas.

Com aquela pedra, a rainha-dragão fez um colar que nunca ousaria retirar, e o seu corpo passou a suportar a magia. Os pensamentos sombrios abandonaram a sua mente, a escuridão desapareceu e ela voltou a ser quem era.

Ela passou a temer a sua magia e nunca mais a usou.





Não demorou muito tempo para que a rainha se apaixonasse, e desse amor nasceu a primeira princesa de Florentia, a **princesa Ametista**. Assim como a mãe, Ametista tinha os cabelos roxos e possuía um poder demasiado forte para um corpo humano.

Ao ver a pequena filha a sofrer do mesmo mal, a rainha partiu o seu colar ao meio e deu um dos pedaços à sua filha. O poder da Ametista foi bloqueado, assim como o da mãe, mas o que a rainha não sabia era que, durante as madrugadas, a Ametista treinava os seus poderes.

Misteriosamente, mesmo usando o colar, a rainha passou a sentir a escuridão a regressar ao seu coração, até que foi tarde demais. Ela queria destruir Florentia e faria o que fosse necessário nesse sentido, a ponto de **amaldiçoar** a própria filha.

Com tanta maldade, deram-lhe o nome de **Rainha Inominável**, já que apenas dizer o seu nome atraía toda a escuridão que ela carregava.

Após despertar da sua maldição, Ametista teve de usar os seus poderes contra a rainha, mas quanto mais poderes usava, mais sombria a Rainha Inominável se tornava.

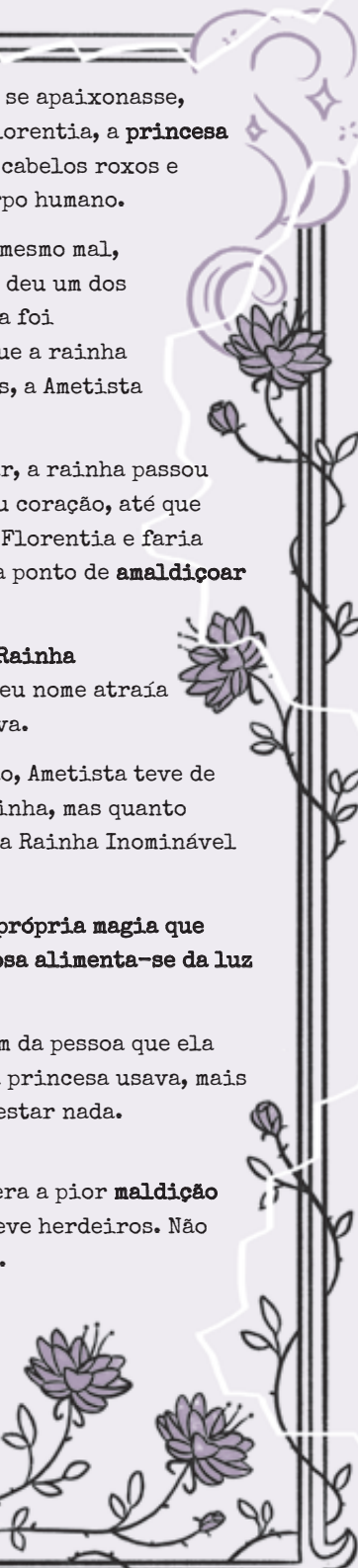
E então, ela percebeu: Era a sua própria magia que estava a fazer isso, a magia nebulosa alimenta-se da luz de outra pessoa.

Não de qualquer pessoa, mas sim da pessoa que ela mais amava. Quanto mais poder a princesa usava, mais sugava a luz da rainha, até não restar nada.

Não havia salvação.

A Ametista percebeu que ter esse poder era a pior **maldição** que alguém poderia carregar. Por isso não teve herdeiros. Não queria que mais ninguém sofresse dessa dor.

O que a Ametista não sabia era que a Magia Nebulosa voltaria para casa, **mais cedo ou mais tarde.**



SEGUNDA, 20 DE MARÇO (À NOITE)

Querido Diário,

Tenho tanta coisa para te contar! Desculpa ter desaparecido, no **PIOR** momento de todos! As folhas do diário anterior acabaram e a Poção Transcrevedora não pôde continuar a escrever, por isso, deixa-me contar-te tudo o que aconteceu.

**ALDEMIRO SEGUNDO DEU-ME
UM DIÁRIO NOVO:**



CALMA QUE EU TENHO MUITA COISA PARA CONTAR...

Sou a Princesa Amora Maria Florentina de Florentia, tenho doze anos, moro em Florentia, um reino rodeado de flores venenosas e mágicas que impedem toda a gente de sair ou de entrar e... OK, acho que te lembras disto tudo.

Não sei se os diários têm memória de peixe, mas o principal é: Florentia está na maior confusão de todas, e agora a minha mãe é uma **vilã**. Bom, é nisto que todos em Florentia acreditam,

graças à bruxa da Grã-Rainha Edwina, que elaborou um plano maléfico.

Isto também foi culpa minha, porque acabei de descobrir uma coisa bombástica sobre os meus poderes: tenho a **magia nebulosa** e sou a única pessoa em séculos com este poder especial.

Não sabia nada sobre isto até ler a lenda do Segredo das Flores e, de repente, tudo fez sentido. Mas não sem antes fazer uma enorme confusão, porque quanto mais usava os meus poderes, mais eles amaldiçoavam a minha mãe (a pessoa que eu mais amo), até que ela se transformou numa vilã.



Por causa disto, a bruxa da Grã-Rainha Edwina acusou a minha mãe de estar a trabalhar com a Rainha Noturna e atirou-as para o calabouço.

As revelações surpreendentes não ficam por aqui: também descobri que a Rainha Noturna não é malvada, só fez aquilo tudo porque o meu poder, que estava com ela, também a tinha amaldiçoado e, claro... **ELA É A MÃE DO SCORPIO.**

O que faz do Scorpio um **príncipe**. Na verdade, o verdadeiro príncipe de Florentia, já que ele é que devia ser o herdeiro do reino por ser neto da Grã-Rainha Edwina.

E agora a princesa disfarçada e o príncipe renegado são amigos. Eu disse, é tanta coisa que estou até agora em estado de choque.

Mas vamos continuar de onde ficámos: porque depois de toda a confusão com a Edwina, o Floreante apareceu a dizer que, para salvar tudo, tínhamos de fazer uma viagem.



O que aconteceu em seguida foi igualmente estranho: o Gariberto Quarto surgiu à minha frente, tocou no meu nariz e, no instante seguinte, eu estava dentro de um portal.

O meu corpo ficou todo a formigar, como se estivesse a desfazer-me em pedaços e, de repente, *puff*, eu estava noutro lugar. Provavelmente, não sabes o que isso significa, porque os diários não costumam fazer este tipo de coisa, mas **EU TINHA-ME TELETRANSPORTADO.**

Já sabia que os gnomos têm o poder do teletransporte, mas o Floreante descobriu que, se o fizerem enquanto tocam em alguém, essa pessoa também é teletransportada.

Agora está explicado porque é que ele aparecia sempre de repente em todo o lado. Por falar nisso, não sei como é que ele aguenta, porque É HORRÍVEL!

Deves estar a perguntar-te para onde me teletransportei, não é? E, bom, fui parar à carroça mágica do Floreante, rodeada por centenas de outros gnomos que me olhavam sem sequer pestanejar.

Ali, o Floreante explicou-me que Florentia tinha mergulhado num caos decisivo e **catastrófico**, e que estava nas nossas mãos pôr ordem naquela confusão.

Nas minhas mãos, especificamente, por eu ser a princesa de Florentia e a minha mãe ter sido capturada. E nas mãos dele, por ter sido o príncipe antes de mim e a irmã dele também ter sido presa.

Pois é, até agora não superei a ideia de que ele é o príncipe Pietro de Florentia. Afinal, será que devia continuar a chamá-lo de Floreante Viajante? Ou Pietro? **NÃO FAÇO IDEIA!**



Só sei que o Floreante não via salvação para esta confusão toda, a não ser que viajássemos no tempo. Tão simples como isto, como se fosse só apanhar um comboio e *puff*, *olá passado, como é que estás?*

O Floreante ainda não explicou muita coisa sobre isto, só disse para eu descansar porque o dia tinha sido cheio e a minha cabeça já estava com muita carambolice.

Então, ele conversou com a carroça dele (**sim, como se fosse uma pessoa**), e a carroça fez uma nova porta surgir diante dos nossos olhos.

Quando o Floreante Viajante a abriu, havia um lindo quarto — um quarto que a carroça tinha criado especialmente para mim num passe de magia, com, misteriosamente, várias coisas de que eu gosto.

Pois é, a carroça do Floreante tem praticamente vida própria. Ele explicou que ela sabe tudo o que a pessoa gosta, até mesmo

o que está escondido no fundo do seu coração, e, sempre que necessário, cria quartos e divisões perfeitos.

— E como é que se chama a sua carroça? — perguntei.

— Carroça, claro.

Pois é. O Floreante tem um gnomo chamado Gariberto Quarto e outro chamado Aldemiro, mas simplesmente chama a carroça de Carroça. **Não faz sentido nenhum.**

E, bom, é aqui que estou agora: neste quarto com cheiro a maçã-alada caramelizada e sentada na cama mais macia do mundo, enquanto escrevo neste novo diário.

No entanto, como é que eu posso descansar se não deixo de pensar na minha mãe, na Olivia, na Lila, na Poeirinha e até no Scorpio e na Sadi? Pois é, eu simplesmente fui evaporada pelo Gariberto Quarto, não tenho notícias de ninguém e não faço ideia de como estão todos.

Tudo o que eu sei é que agora a Grã-Rainha Edwina assumiu o trono de Florentia outra vez, e as coisas estão longe de um final feliz.